

# Guia Digital de Fundos do Arquivo Público da Bahia: relato das ações realizadas com vistas à implantação do ICA-AtoM<sup>i</sup>

Ricardo Sodré Andrade<sup>ii</sup>

## **Resumo**

O trabalho relata o esforço de coleta e registro do conhecimento acerca dos acervos custodiados pelo Arquivo Público da Bahia. Apresenta as etapas percorridas e os resultados entre junho de 2007 e início de fevereiro de 2008. A coleta e registro desse conhecimento se deram por meio da ação de uma equipe formada pelos funcionários do Setor Informática da instituição e de um corpo de estagiários, que foram treinados no uso da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade) e procederam ao gerenciamento das informações obtidas por meio das ações de coleta, realizando o registro e controle por meio de um software de gestão de conteúdo. O resultado final do projeto apresentado neste trabalho deverá ser o Guia Digital de Fundos do Arquivo Público da Bahia, uma aplicação baseada no software ICA-AtoM, que é um software de gerenciamento e disponibilização de descrições arquivísticas desenvolvido de modo a ser compatível com as normas do Conselho Internacional de Arquivos e com formatos de metadados como a Descrição Arquivística Codificada (EAD-DTD) e o Dublin Core. ICA-AtoM é um Software Livre e funciona por meio de interface Web, permitindo o acesso remoto às informações descritivas por meio da Internet.

## **Abstract**

The paper reports the effort of collecting and recording knowledge about the collections under custody by the Public Archives of Bahia. It presents the steps and the results obtained between June 2007 and beginning of February 2008. The collecting and recording of this knowledge was made through the action of a team formed by functionaries the Informatic Department of the institution and a body of internships who were trained in the use of Brazilian Standard for Archival Description (Nobrade). They proceeded the management of information obtained through the actions of collecting, carrying out the registration and controlling through a content-management software. The final result of the project should be the Digital Fonds Guide of Public Archive of Bahia, based on ICA-AtoM software, an archival description management application developed to be compatible with the standards of the International Council on Archives and the Encoded Archival Description (EAD-DTD) and Dublin Core metadata sets. ICA-AtoM is a Free Software and operates through a Web interface, allowing remote access to the descriptive information via the Internet.

**Palavras-chave:** Descrição arquivística; instrumento arquivístico de referência; Norma Brasileira de Descrição Arquivística – Nobrade.

**Key-words:** Archival description; finding aids; Brazilian Standard for Archival Description – Nobrade.

## **Introdução**

Este trabalho descreve as ações realizadas até o momento de um esforço de coleta, sistematização e normalização das informações relativas ao conteúdo, contexto e estrutura contidas nos instrumentos arquivísticos de referência existentes e conhecidas pelos funcionários do Arquivo Público da Bahia (APB). Esse esforço está relacionado ao acervo custodiado pelo APB, com vistas à criação de um instrumento de referência informatizado.

Esse dito esforço é parte de um projeto denominado Guia Digital de Fundos, cujo objetivo é o de construir um instrumento informatizado de acesso às representações dos conjuntos documentais custodiados pelo Arquivo Público da Bahia (APB), seguindo normas do Conselho Internacional de Arquivos e do Arquivo Nacional. Para tanto, foi necessário localizar e obter informações acerca da documentação, dos produtores e dos fatos que pudessem descrever os contextos aos quais os acervos estejam ligados. Esse conhecimento permitiria uma melhor apreensão do conteúdo por parte dos consulentes.

Nessa comunicação, pretende-se descrever os fatos e passos que envolveram esse projeto desde um pouco antes de sua institucionalização e formalização junto ao Fundo de Cultura do Estado da Bahia, com fins de captação de recursos, até fevereiro de 2008.

Espera-se que esse texto acerca da experiência do APB possa auxiliar outras iniciativas semelhantes, na esperança que outras iniciativas comuniquem suas próprias experiências e seja estabelecido um diálogo nesse tema.

## **Breves aspectos teóricos e conceitos utilizados**

O projeto foi teoricamente influenciado por questões que permeiam a literatura acerca do provimento de acesso aos acervos arquivísticos, mediante o uso de normas e das novas possibilidades tecnológicas.

Dois trabalhos de Andrade (2007a; 2007b) são significativos quanto à importância de se disponibilizar ao acesso remoto os produtos dos processos de descrição arquivística, evidenciando a importância do uso de normas e padrões adequados à criação dos chamados instrumentos arquivísticos de referência, termo apresentado por Andrade e Silva (2008) como mais representativo que o tradicionalmente conhecido termo 'instrumento de pesquisa'.

O supracitado trabalho de Andrade e Silva (2008) não apenas acena uma proposição terminológica. Em verdade, sua maior contribuição se encontra na introdução à chamada nova

geração de instrumentos arquivísticos de referência, que é a que bem utiliza as possibilidades da internet para a disponibilização das representações do acervo, numa experiência mais rica ao usuário, indo além dos formatos e características intrínsecas dos tradicionais instrumentos.

Assim, o objetivo da equipe do Guia Digital de Fundos do APB é criar a base para um instrumento *online* que permita uma interação maior dos pesquisadores com as representações de informação criadas pela instituição, facilitando a busca e proporcionando interatividade.

### **Situação inicial**

Em abril de 2007, o setor de informática do APB foi renovado com a admissão de um Bacharel em Arquivologia e de um estudante de Arquivologia, ambos ligados à Universidade Federal da Bahia e com conhecimento e experiência em tecnologia da informação e de comunicações.

A equipe então conheceu o sistema informatizado já existente na instituição, o “Sistema de Consulta”, que foi criado, segundo informações obtidas, há cerca de dez anos e cuja base foi sendo alimentada com o passar do tempo. Na sua última versão disponível, o sistema é compatível com o sistema operacional MS Windows e é executado em um servidor da própria instituição. Na época do diagnóstico, o sistema estava em um ponto em que não mais era possível sua atualização por diversos motivos, como a necessidade de aquisição de ferramentas de desenvolvimento de software de alto custo e falta de recursos humanos para, dentro da instituição, promover a atualização. Além disso, o sistema carecia de documentação, acarretando que, mesmo com acesso ao código-fonte, alterar o *software* poderia ser uma experiência frustrante como andar por um labirinto, tal seria a dificuldade.

Após esse período inicial, a Seção Informática foi consultada pela direção do APB sobre a possibilidade de se elaborar um projeto que permitisse o desenvolvimento de um novo instrumento arquivístico de referência informatizado para a instituição, atentando para as normas de descrição arquivística existentes e pensando na manutenção a longo prazo do projeto.

O instrumento deveria ser planejado de forma a gerenciar representações referentes aos fundos documentais, isto é, sobre cada um dos acervos custodiados pela instituição, porém, o sistema deveria permitir a inserção de representações mais detalhadas, que seria possível assim que as ações de descrição arquivística avançassem para níveis mais específicos dos arranjos.

## **Sistema de informação do APB**

O sistema informatizado que já existia no APB, construído ao longo dos anos, conta com dados de uma interessante parte da documentação. Para exemplificar, a base de escrituras conta com cerca de 164.000 (cento e sessenta e quatro mil) registros e a base de inventários com aproximadamente 75.600 (setenta e cinco mil e seiscentos) registros.

Os campos de dados das bases, aparentemente, não seguem nenhuma norma ou critério formal, que talvez pudesse explicar o motivo daqueles campos terem sido escolhidos e a inserção dos dados no sistema não contou com uma etapa de revisão, o que prejudica em muito a recuperação.

Por conta desses fatos, foi definido que o sistema deveria ter sua qualidade ampliada, tanto com a revisão dos dados existentes, quanto com a possibilidade de inserir as novas, todas as duas necessidades deveriam, tanto quanto possível, estar alinhadas às novas normas adotadas pela instituição. A outra possibilidade era de que um novo sistema viesse em substituição, que se tornou a escolha ideal dada à dificuldade em alterar o sistema existente.

O entendimento do setor de informática do APB é de que o sistema de informações deveria ser totalmente construído por meio ou baseado em software livre, garantindo a independência tecnológica da instituição e a continuidade na manutenção da estrutura criada. Assim, foi iniciada uma busca por um sistema ou conjunto de ferramentas de licenciamento livre, que pudessem substituir o sistema atual.

## **Norma de descrição arquivística e instrumentos de coleta de dados**

Enquanto a decisão acerca do sistema informatizado estava sendo discutida, havia a necessidade de iniciar outra parte do trabalho, que seria o processo de representação do acervo com base numa norma. A representação da informação em Arquivologia, ou representação arquivística, é tratada por Yakel (2003) como sendo os processos de arranjo e descrição arquivística.

Descrição Arquivística é uma atividade realizada em acervos históricos que já tenham sido objeto de definição de arranjo. Consiste em descrever o conteúdo, contexto e estrutura da documentação seguindo, preferencialmente, uma ordem de abrangência que segue do amplo

para o específico. Esses níveis são estabelecidos formalmente na etapa anterior, na definição de arranjo (ANDRADE, 2007a).

Para proceder à descrição, a primeira ação da equipe inicial, formada pelos funcionários do Setor Informática foi conhecer a Norma Brasileira de Descrição Arquivística - Nobrade, publicada pelo Arquivo Nacional, que atendeu à solicitação do APB e prontamente enviou quatro (4) exemplares. Com esses exemplares, foi possível iniciar o estudo da norma por parte da equipe do setor de informática, que na época contava com a colaboração de uma estagiária de Arquivologia, que foi responsável pela confecção do formulário de coleta de dados de informações descritivas dos fundos.

Essa etapa de conhecimento e discussão da norma foi essencial para as etapas seguintes do projeto.

Uma apresentação foi organizada pelo setor de informática e a direção do APB, com o intuito de permitir que funcionários dos setores de documentação pudessem conhecer o projeto e as ferramentas que seriam utilizadas. Ao final da apresentação, os representantes presentes de cada setor ficaram incumbidos de descrever um fundo que estivesse sob sua responsabilidade e, no prazo de uma semana, entregá-lo ao Setor Informática. Essa tarefa teve por objetivo fazer conhecer a Nobrade nos setores, além de informar aos recursos humanos da instituição acerca do processo de descrição arquivística que seria experimentado.

Após a ação de formação elementar citada anteriormente, fez-se necessário organizar a equipe que ficaria responsável pela coleta de dados, formada por estagiários. Sendo assim, a direção do APB possibilitou que quatro (4) estagiários de História fossem alocados na Seção Informática. Por não haver disponibilidade de estagiários de Arquivologia na instituição que pudessem ser alocados no projeto, nenhum estudante desse curso participou dessa etapa.

### **Coleta de dados**

A primeira tentativa de conhecer o arranjo dado à documentação foi por meio de entrevistas aos funcionários. Essa forma não se mostrou eficiente por conta de dois fatores: a) a falta de conhecimento acerca da documentação, por parte dos que estavam coletando os dados, parece ter criado uma dificuldade na arguição, visto que o conhecimento dos funcionários é tácito e não estruturado; b) cada setor possui sua própria rotina de trabalho e a alocação de tempo para atendimento aos coletores representava uma dificuldade.

Diante da situação, foi considerado que a abordagem deveria ser alterada e a decisão

da coordenação do Setor Informática foi a de recolher toda a informação descritiva que tivesse sido registrada até então, assim, poderia ser adquirido algum conhecimento prévio da documentação.

Foram recolhidos exemplares dos instrumentos de pesquisa disponíveis, alguns até mesmo haviam sido publicados pela instituição, como o inventário da Seção Legislativa, com informações referentes a fundos documentais relacionados com instituições como o Senado da Bahia. Esses instrumentos permitiram a formação da base de conhecimento acerca dos acervos custodiados pelo APB.

Durante a análise dos dados encontradas nos instrumentos de referência existentes, mostrou-se necessário que algumas lacunas de informação fossem completadas com questionamentos aos funcionários, dessa vez com perguntas diretas, que foram sendo mais facilmente respondidas, na medida em que surgiam.

Além do uso de formulários em papel, os dados coletados foram sendo registrados temporariamente em um sistema baseado no software MediaWiki, o mesmo utilizado pela enciclopédia Wikipédia ([www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)), que permitiu criar páginas e *hiperlinks* com as informações obtidas.

Para a elaboração dos conteúdos relativos aos campos História Administrativa de cada fundo, em fevereiro de 2008, a direção da instituição designou uma historiadora do quadro funcional para se dedicar à redação dos conteúdos relativos à história administrativa dos acervos.

Uma vez que os conteúdos da história administrativa dos acervos sejam redigidos e as outras informações descritivas sejam validadas, será possível centralizar e então gerenciar as representações dos acervos.

### **Adotando um novo sistema de informação**

Inicialmente, o desenvolvimento de um novo software com as características requeridas pela instituição era o plano e o projeto enviado ao Fundo de Cultura do Estado da Bahia incluía a contratação de profissionais de programação e de designer para executar este desenvolvimento, porém, algum tempo depois, um sistema *open source* foi localizado na Internet, este sistema atendia e superava as expectativas do sistema que seria desenvolvido, era o ICA-AtoM. Então, se tornou certo que o desenvolvimento não era a melhor opção e sim a adoção de um sistema ideal que já estava pronto e compatível com as normas arquivísticas

existentes.

O ICA-AtoM ([www.ica-atom.org](http://www.ica-atom.org)) é um software de controle de informações descritivas para a plataforma web. Com o desenvolvimento liderado por Peter Van Garderen, o ICA-AtoM é financiado e apoiado por diversas instituições interessadas na automação da recuperação de informação em instituições de custódia de documentação arquivística, tais como Conselho Internacional de Arquivos, Instituto de Pesquisa e Ensino de Arquivologia dos Países Baixos, Unesco e Diretoria de Arquivos Franceses.

Após contatos com o desenvolvedor, foi oferecida ao APB a possibilidade de participar do desenvolvimento por meio da tradução do software para a Língua Portuguesa. Assim, a tradução do sistema para o português foi efetuada ainda durante o desenvolvimento da versão beta, que disponibilizada para testes alguns meses depois.

### **Considerações finais**

Apesar de aparentemente trivial, a explicitação do conhecimento acumulado pelos funcionários durante anos de labor com o acervo custodiado na instituição não é uma tarefa fácil. Há que se saber o que necessita ser registrado e um método de coleta sistematizado e constantemente avaliado quanto à sua eficiência permite isso.

Há muito conhecimento passível de registro e o uso de uma norma como a Nobrade permitiu estruturar a coleta utilizando os níveis de descrição, das informações mais abrangentes até as mais específicas.

Reconhecemos que a atividade de descrição arquivística sempre demandou esforço e zelo para que a representação fosse criada de forma a caracterizar da melhor forma a documentação. Nesse trabalho, não há a pretensão de reafirmar essas características do processo de representação dos acervos, mas de reforçar o fato de que a adoção de normas como a Nobrade e da elaboração de um planejamento e de uma execução que seja constantemente avaliada pode auxiliar na implantação de uma política de descrição eficaz.

Também se espera que a atual experiência do APB incentive outras instituições arquivísticas a se lançarem na tarefa de criar as representações de seus documentos, trabalho necessário para que as buscas e apreensões dos conteúdos da documentação sejam cada vez mais difundidas.

Na etapa atual, apenas o conhecimento dos níveis de descrição mais abrangentes estão sendo processados. Considera-se ideal que a execução da descrição dos próximos níveis dos

fundos do Arquivo Público da Bahia deva ser uma atividade pautada por uma política formal da instituição, garantindo que os resultados sejam os mais animadores possíveis a longo prazo.

## Referências

ANDRADE, Ricardo Sodré. Aspectos introdutórios da representação de informação arquivística: a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade), a Descrição Arquivística Codificada (EAD-DTD) e o projeto Archives Hub. In: **Ponto de Acesso**, v. 1, n. 2, p. 70-100, jul./dez. 2007a.

ANDRADE, Ricardo Sodré. Construção de sistemas Web para acesso a representações de Informação Arquivística permanente: algumas indicações de critérios e componentes. In: SIMPÓSIO BAIANO DE ARQUIVOLOGIA, 1, 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: Associação dos Arquivistas da Bahia, 2007b. Disponível em: <<http://ricardo.arquivista.net/producao/>>.

ANDRADE, Ricardo Sodré; SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. Aspectos teóricos e históricos da descrição arquivística e uma proposta de nova geração de instrumentos arquivísticos de referência. In: CIFORM - ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 8, 2008, Salvador. **Anais...** Salvador: Instituto de Ciência da Informação, 2008. Disponível em: <<http://ricardo.arquivista.net/producao/>>.

YAKEL, Elizabeth. Archival Representation. In: **Archival Science**, vol. 3, n. 1, p. 1-25, 2003.

## Outras obras consultadas

MENNE-HARITZ, Angelika. **Business Process: An Archival Science Approach to Collaborative Decision Making, Records and Knowledge Management**. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 2004.

---

<sup>i</sup> O trabalho que deu origem a este foi apresentado como requisito parcial para a conclusão da disciplina ICI527 - Informação e Gestão do Conhecimento, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFBA.

<sup>ii</sup> Assessor de Tecnologia do Arquivo Público da Bahia (Fundação Pedro Calmon). Mestrando em Ciência da Informação (PPGCI/UFBA). Bacharel em Arquivologia (ICI/UFBA).

E-mail: [ricardo@fpc.ba.gov.br](mailto:ricardo@fpc.ba.gov.br) – Web: <http://www.ricardo.arquivista.net>